



I SIMPÓSIO BRASIL SUL DE FRUTICULTURA CHAPECÓ - SC

Flutuação populacional de mosca-da-fruta em pomar de caquizeiro em Porto Amazonas, PR, Brasil.

Ester Foelkel¹, Lino B. Monteiro²

¹ UFPR – Faculdade de Agronomia. Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo - Acadêmica de pós-graduação em Produção Vegetal, Rua dos Funcionários 1450, Curitiba-PR, CEP: 80035-050. ester.foelkel@eucalyptus.com.br;

² UFPR – Faculdade de Agronomia. Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo - Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia.

Palavras Chave: *Anastrepha fraterculus*, ecologia, *Diospyros kaki*.

Introdução

A mosca-das-frutas-sulamericana *Anastrepha fraterculus* (Wied.) é uma das principais pragas de fruteiras no Brasil, inclusive do caquizeiro *Diospyros kaki* L. No país, poucos estudos foram realizados visando o conhecimento da flutuação populacional de *A. fraterculus* em caquizeiro, importante informação para definir estratégias de manejo integrado. Matas adjacentes aos pomares podem servir de repositório e multiplicação de *A. fraterculus* entre as safras (Sugayama et al., 1997). Objetivou-se estudar a flutuação populacional de *A. fraterculus* em pomar de caquizeiro 'Fuyu' e em suas matas adjacentes em Porto Amazonas, Paraná, Brasil.

Material e Métodos

O pomar de caquizeiro 'Fuyu' estudado (5,38 ha, 24 anos) se localizava em Porto Amazonas - PR (25°32'08"S, 49°54'52"O). Foram utilizadas armadilhas Mcphail modificadas contendo proteína hidrolisada de milho 5% como atrativo e instaladas de acordo com Monteiro e Hickel (2004) no pomar e na mata (20 m da borda). As armadilhas foram trocadas a cada semana (Nov - Mai) e quinzenalmente nas outras épocas, durante duas safras. Foram utilizadas quatro repetições no pomar e cinco no mato e distanciadas no mínimo 20 m entre si. O número de moscas capturadas por armadilha por dia foi plotado em função do tempo e os picos populacionais comparados. As populações no pomar e na mata foram comparadas por análise de variância tendo as armadilhas como repetição.

Resultados e Discussão

Houve dois picos populacionais de *A. fraterculus* no pomar. O primeiro (Fev-Ago, 2013), foi mais longo que o segundo (Fev-Mai, 2014) e ambos ocorreram da maturação dos frutos (março a abril) até a pós-colheita (Fig. 1). A presença de moscas na pós-colheita pode ser explicada pela presença de frutos maduros fora de estação no pomar vizinho de macieira 'Eva'. Não houve diferenças significativas

do nº de *A. fraterculus* capturadas na mata e no pomar ($p=0,76$). A mosca utiliza a mata adjacente como refúgio durante a noite, migrando diariamente para o pomar, mesmo durante a maturação dos frutos (Sugayama et al., 1997), o que explicaria o resultado do presente estudo.

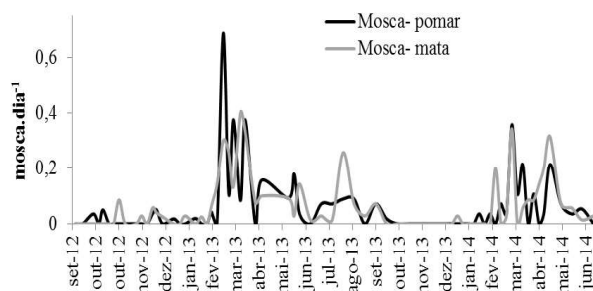


Fig. 1 - Variação temporal de *A. fraterculus* capturadas dentro do pomar e em matas adjacentes em caquizeiro 'Fuyu' de 2012 a 2014 em Porto Amazonas, PR, Brasil.

Conclusões

A. fraterculus não está estabelecida no pomar. Os picos populacionais iniciam-se com a maturação dos frutos. Há captura de moscas na pós-colheita. A captura de moscas na mata e no pomar não apresenta diferença significativa.

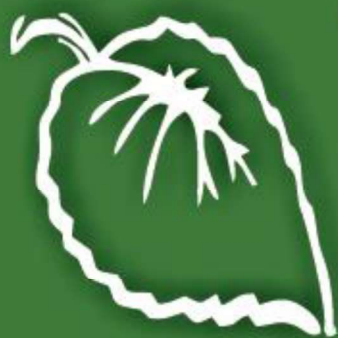
Agradecimentos

CNPq.

Referências Bibliográficas

MONTEIRO, L.B.; HICKEL, E. Fruteiras de caroço: uma visão ecológica. p.223-261. In: MONTEIRO, L.B. et al. (Edits.). Fruteiras de caroço. 2004. 304p.
SUGAYAMA, R.L. et al. Oviposition behavior and preference of *Anastrepha fraterculus* in apple and dial pattern of activity in an apple orchard in Brazil. *Entomologia Experimentalis et Applicata*, v. 83, p.239-245, 1997.

Anais do 1º Simpósio Brasil Sul de Fruticultura



1º SIMPÓSIO BRASIL SUL DE FRUTICULTURA

21 e 22 de outubro de 2015
Chapecó - SC - Parque da Efapi



Idealizadores

